

## SECTION 1: PROJECTSUMMARY

PROJECTNAME: Proadapta Sertao

ProjectNum: BR-M1122 - OperationNum: ATN/ME-14337-BR

Purpose: Small farms in the Bacia do Jacuipe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)

CountryAdmin

BRASIL

CountryBeneficiary

BRASIL

EA: REDE DE DESENVOLVIMINETO HUMANO

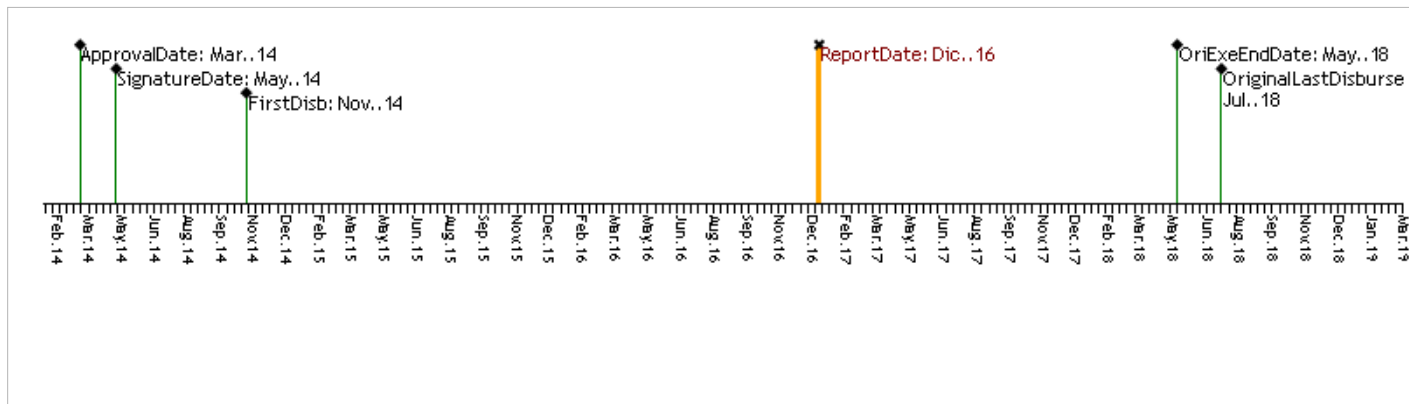
DesignTeamLeader:

TOMAS LOPES TEXEIRA

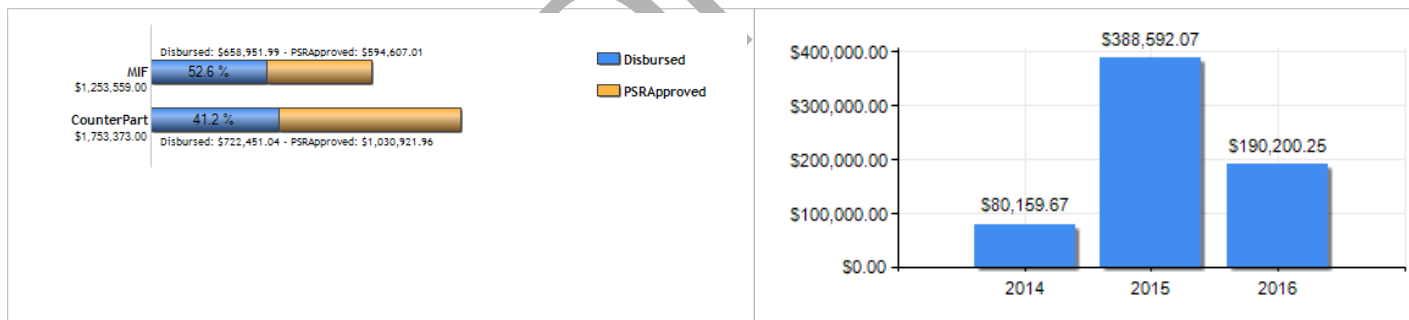
SupervisionTeamLeader:

TOMAS LOPES TEXEIRA

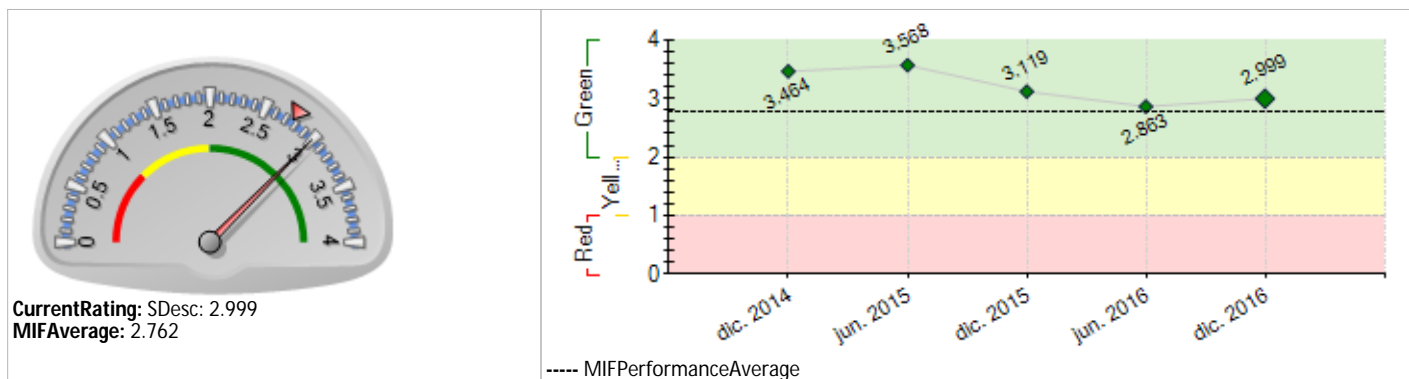
## PROJECTCYCLE



## PSRRESOURCEDISBURSED



## PERFORMANCERATINGS



## EXTERNALRISK

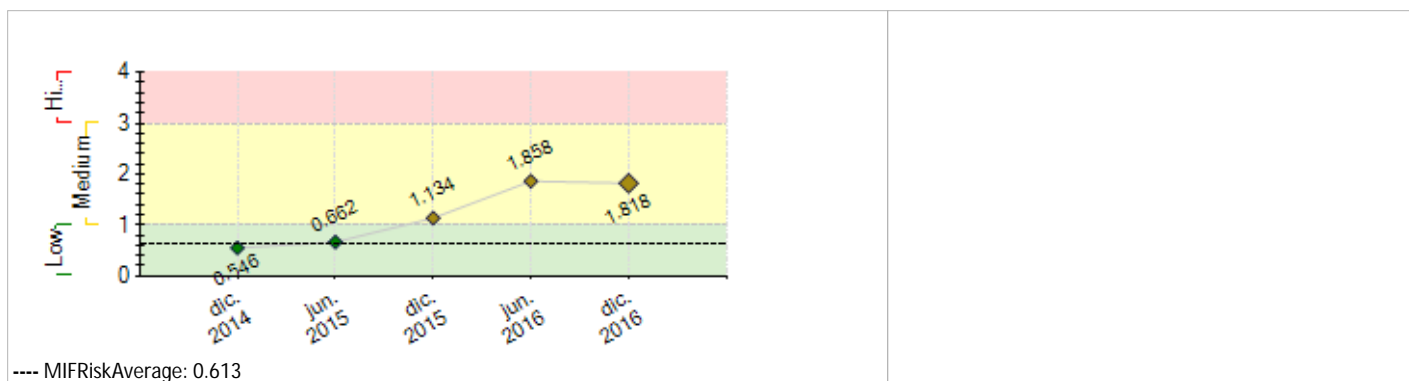
## INSTITUTIONALCAPACITY

Risk

FinancialMngt: Low

Procurement: Medium

TechnicalCapacity: Medium



## SECTION 2: PERFORMANCE

### PSRReportCumulative

#### RESULTADOS

- Sistema produtivo MAIS. O MAIS é provavelmente o primeiro sistema produtivo de resiliência climática do semiárido, que integra uma proposta técnica (sistema MAIS) com um programa de assistência técnica para sua disseminação e um crédito orientado (ainda em fase de estruturação).
- Viabilidade das cooperativas locais. O frigorífico de cordeiro de Pintadas da FRIGBAHIA e a Cooperativa Coopsertao alcançaram praticamente a sustentabilidade econômica. A Coopsertao decuplicou seu faturamento mensal (de R\$ 20 mil para R\$ 230 mil).
- Impacto do MAIS na viabilidade das propriedades. O sistema MAIS começa a mostrar na prática seu potencial de transformação social e resiliência

#### DIFICULDADES E RISCOS

- O governo da Bahia não apoiou mais a ação de assistência técnica do MAIS por várias razões
- Estamos na pior seca dos últimos 100 anos (sexto ano) e com uma crise política e econômica. Pode ter impactos no resultado do projeto

Acreditamos que o projeto consiga alcançar a maioria de seus objetivos e demonstrar que o MAIS gera resiliência pelo menos em algum nível.

Resiliência climática é um processo de re-qualificação produtiva. O objetivo do projeto é mostrar como poderia ser possível fazer isso gerando desenvolvimento econômico e como oportunidade de negócio. Temos a ambição de montar uma empresa que possa fazer isso no nível nacional e internacional e em vários biomas. Acreditamos ter a expertise para conseguir isso.

#### PSRCommentsMIFSpecialist

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

- The strategic challenge for Proadapta's sertao team is transforming the successful project into a successful social enterprise in a region and sector where there is resistance in using commercial approaches to train/empower rural populations in the Sertao. Tactically, the challenge is finding new solutions for water storage and afforestation techniques/species effective in the Sertao biome. The MIF has been working with the project team on the formulation of a business model for the continuity of ProAdapta Sertao in a commercial model.

#### PSRReportSemester

#### O QUE FOI ALCANZADO

- Foi completado o plano de viabilidade das cooperativas locais e entendimento dos passos necessários para resgatar e fortalecer cooperativas desestruturadas. Frigbahia e Coopsertao alcançaram o ponto de equilíbrio
- Elaboração do plano de ATER do território BJ na base do sistema MAIS
- Identificação de como poderia se estruturar uma plataforma financeira para a disseminação do MAIS e para a reestruturação das cooperativas com recurso reembolsável. Provavelmente foi o maior breakthrough do semestre

- Lançamento dos manuais MAIS. Foram lançado os manuais MAIS no dia 18/10 em Pintadas

- Análise preliminar do MAIS aponta a impacto positivo promissor na propriedades atendidas

#### DIFFICULDADE

- Não houve continuidade no financiamento da assistência técnica. O governo da Bahia não conseguiu garantir a continuidade do projeto. A causa disso é múltipla.

- Sexto ano de estiagem prolongada e crise econômica podem atrapalhar a fase final do projeto.

#### ACOES CRITICAS

- Definição de proposta técnica e financeira para a disseminação do MAIS

- Criação de um consórcio de empresas que possa disseminar o sistema MAIS dentro e fora do semiárido

- Identificação de instituições parceiras para a disseminação do MAIS e que possam apoiar seu aprimoramento e disseminação

- Terminar de implementar as ações prioritárias do projeto do semestre

#### PSRCommentsMIFSpecialist

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

The most important tasks for Proadapta sertao as a MIF project, discussed with the project team were:

- 1 Formulate specific reforestation technology adequate to the Sertao biome at low financial and labor costs
- 2 Involve credit partner to offer to financing to farmers so to implement the MAIS methodology
- 3 Elaborate new low cost technique for water storage based on the critique of the tools currently offered by the public programs in the region today
- 4 Adoption of 100% of the model in at least three demonstration units that can prove the combined productivity gains with climatic residency from the model

- 5 Strengthen partnership and engagement of municipal public institutions, such as the new municipal administration, and national, especially the National Secretariat of Agrarian Development, connecting the operation to the movement of rural registering (CAR)
- 6 Elaborate a business model proposal for continuity and scalability of ProAdapt Sertão with financial sustainability starting in 2018, considering the option of creating a social enterprise of technical assistance services and Rural Extension based on the Mais method

## SECTION 3: INDICATORS AND MILESTONES

Indicators	Baseline	Intermediate 1	Intermediate 2	Intermediate 3	Planned	Achieved	Status	
<b>Purpose:</b> Small farms in the Bacia do Jacupe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)	R.1 Número de fazendeiros que adotaram novas tecnologias ou práticas em suas atividades econômicas, ou seja, que aplicaram práticas com maior resiliência ao cambio climático.	0 May. 2017	70 May. 2016	300 May. 2017	600 May. 2018	600 May. 2018	569 Dic. 2016	
	R.2 Número de fazendeiros que tem acesso ao crédito ou obtêm produtos financeiros (em especial, para o MAIS 2, for MAIS 2, incluindo capital de trabalho)	0 May. 2014	30 May. 2015	100 May. 2016	300 May. 2017	600 May. 2018	100 Dic. 2016	
<b>Component 1:</b> Divulgação para as partes interessadas e estudos de correlação da vulnerabilidade e resiliência ao cambio climático dessas partes. <b>Weight:</b> 4% <b>Classification:</b> Satisfactorio	C1.11 Número de eventos de consulta e divulgação às partes interessadas para aperfeiçoar o modelo de intervenção.	0 May. 2014	2 May. 2015	3 Nov. 2015		3 May. 2018	11 Nov. 2016	OnCourse
	C1.12 Avaliação da vulnerabilidade climática nos sistemas agrícolas atuais.	0 May. 2014				2 Ene. 2016	2 Ene. 2016	Finished
<b>Component 2:</b> Pesquisa e desenvolvimento de um sistema de produção integrado para melhorar a resistência ao clima dos produtores agrícolas. <b>Weight:</b> 39% <b>Classification:</b> Satisfactorio	C2.11 Estabelecimento de um Comitê Consultivo científico para o projeto.	0 May. 2014				1 Nov. 2014	1 Nov. 2014	Finished
	C2.12 Número de produtores agrícolas monitorados no desenvolvimento do MAIS 2.	0 May. 2014				100 May. 2018	460 Oct. 2016	OnCourse
	C2.13 Número de produtores agrícolas capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0 May. 2014	100 May. 2015	200 May. 2016	500 Nov. 2017	700 May. 2018	481 Dic. 2016	OnCourse
	C2.14 Número de técnicos de extensão rural capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0 May. 2014	12 May. 2015	24 Sep. 2015	36 Nov. 2016	60 May. 2018	36 Nov. 2016	OnCourse
	C2.15 Número de Instituições Financeiras capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0 May. 2014	1 May. 2016	1 May. 2017	2 May. 2018	2 May. 2018	3 Dic. 2016	OnCourse
	C2.16 Número de sucursais das Instituições Financeiras (C2.15) capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0 May. 2014	1 May. 2016	3 May. 2017	5 May. 2018	5 May. 2018	2 Dic. 2016	OnCourse
<b>Component 3:</b> Modelos de negócios e metodologias financeiras para maior resistência e acesso ao mercado. <b>Weight:</b> 51% <b>Classification:</b> Satisfactorio	C3.11 Metodologias de avaliação e estudos dos riscos climáticos criados para avaliar a vulnerabilidade da carteira.	0				1 May. 2016	1 May. 2016	Finished
	C3.12 Número de instituições financeiras que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0 May. 2014	1 May. 2016	1 May. 2017	2 May. 2018	2 May. 2018	3 Dic. 2016	OnCourse
	C3.13 Lançamento de um fundo piloto para testar o mecanismo de financiamento MAIS 2 em pequena escala.	0 May. 2014				1 May. 2018	1 Dic. 2016	OnCourse
	C3.14 Número de sucursais das instituições financeiras (C3.12) que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0 May. 2014	1 May. 2016	3 May. 2017	5 May. 2018	5 May. 2018	1 May. 2016	OnCourse
<b>Component 4:</b> Gerenciamento de conhecimento e estratégia de comunicações <b>Weight:</b> 6% <b>Classification:</b> Satisfactorio	C4.11 Elaboração de diretrizes metodológicas.	0 May. 2014				20 Ago. 2018	1 Dic. 2016	OnCourse
	C4.12 Eventos de difusão realizadas na América Latina e Caribe, África e Ásia.	0 May. 2014				3 Nov. 2018	5 Dic. 2016	OnCourse
	C4.13 Relatório Final da UNEB	0				1 Dic. 2016	1 Dic. 2016	Finished
	C4.14 Relatório de Pesquisa sobre o sucesso dos agricultores envolvidos com o Programa ProAdapta	0				1 Dic. 2016	1 Dic. 2016	Finished
	C4.15 Manual Técnico para Planejamento e Implementação - MAIS Cordeiro	0				1 Ene. 2017	1 Oct. 2016	Finished
	C4.16 Manual Técnico para Planejamento e Implementação - MAIS Leite	0				1 Ene. 2017	1 Oct. 2016	Finished
	C4.17 Manual Técnico para Planejamento e Implementação - "MAIS Pasto com Caatinga"	0				1 Ene. 2017	1 Oct. 2016	Finished
	C4.18 Relatório Final sobre o Impacto da mudança climática na agropecuária familiar no semiárido bahiano e análise de seus determinantes	0				1 Ene. 2017	1 Oct. 2016	Finished
	C4.19 Manual de Capacitação de suporte teórico de apresentação de critérios gerais do programa MAIS em Português	0				1 Ene. 2017	1 Oct. 2016	Finished
	C4.110 Manual de Capacitação de suporte teórico de apresentação de critérios gerais do programa MAIS em Inglês	0				1 Ene. 2017	1 Oct. 2016	Finished

Milestones	Planned	DueDate	Achieved	DateAchieved	Status
H0 Condições prévias	8	Nov. 2014	8	Oct. 2014	Achieved
H1 Lançamento de um fundo de aval para financiar o capital de giro das linhas produtivas das cooperativas.	1	Ene. 2015	1	Nov. 2014	Achieved
H2 Planos estratégicos de fortalecimento das linhas produtivas prioritárias para a rede de cooperativas que fazem parte do projeto.	1	Jun. 2015	3	Dic. 2014	Achieved
H3 Matriz de benefícios para quantificar os beneficiários e benefícios diretos.	1	Oct. 2015	1	Oct. 2015	Achieved
H4 Cadastro e identificação de 300 produtores divididos por linha produtiva.	300	Ene. 2016	470	Ene. 2016	Achieved
H5 Linha de base dos produtores padrão realizada para 150 propriedades.	1	Ene. 2016	1	Ene. 2016	Achieved
H6 Desenvolvimento de produtos de capacitação para os atores envolvidos na disseminação do MAIS.	1	May. 2016	3	May. 2016	Achieved
H7 Cadastro e identificação de mais 300 produtores (total 600) divididos por linha produtiva.	600	Jul. 2016	602	Jun. 2016	Achieved
H8 Infográfico parcial.	1	Oct. 2016	1	Sep. 2016	Achieved
H9 Implementação da matriz de benefícios para 50% dos beneficiários	1	Dic. 2016	381	Dic. 2016	Achieved
H10 2 publicações científicas em jornais/revistas internacionais sobre os	2	Mar. 2017			

	resultados alcançados no projeto e divulgação em seminários nacionais e internacionais				
H11	Criação das condições de implantação do plano de sustentabilidade para disseminação do sistema produtivo MAIS numa escala regional	1	Dic. 2017		
H12	Infográfico final	1	Abr. 2018		

## PSRCRITICALISSUESTITLE

[NoneReportedFactors]

## SECTION 4: RISKS

## PSRRISKTITLE

	Level	MitigationAction	Responsible
1. Estiagem prolongada bem acima da média dificulta a implementação do projeto	High	O sistema MAIS precisa ser implementado nos períodos de boa chuvosidade porque a adaptação acontece em períodos de produtividade média e acima da média. No caos de estiagem prolongada é necessário procurar outras medidas emergenciais e se focar nos produtores com mais capacidade O nordeste está na pior seca dos últimos 100 anos com 6 anos de seca consecutivas. Isso dificulta a implementação do MAIS em algumas propriedades que eram muito desestruturadas	Project Guest
2. Devida a dificuldade política e econômica do Brasil é difícil achar contrapartida para custear a assistência técnica e implementar o projeto em 700 propriedades	High	- Modificar o objetivo do projeto, mudando o foco do projeto para testar exclusivamente o sistema produtivo MAIS e não priorizando mais as cooperativa de produção	Project Coordinator
3. O crédito não é estruturado para facilitar o acesso das cooperativas e produtores ao recurso financeiro necessário para implementação do MAIS na escala prevista	High	- Envolvimento precoce das instituições financeiras. - Estruturação de uma estratégia de desenvolvimento de acesso ao crédito que responda as necessidades reais através de uma estratégia "bottom-up" - Construção da estratégia de uma proposta de "crédito resiliente" junto com os bancos - Identificação de uma instituição financeira principal com a qual estruturar a proposta (Banco do Brasil)	Project Coordinator
4. Um numero limitado de produtores pode ter acesso ao crédito. A maior parte dos produtores já tem dívida e não podem tomar outros recursos; outros estão inadimplentes e não podem tomar crédito; outros não tem escritura e/ou DAP. Talvez somente uns 5-10% dos cooperados podem ter acesso ao sistema de crédito proposto	High	Necessidade de discutir essa situação com os bancos e ver a possibilidade de aumentar a capacidade de endividamento dos mesmos através de mecanismos de garantia	Project Coordinator
5. A quantidade de recurso disponível pela linha de crédito "investimento" para o produtor é baixa demais para viabilizar investimentos estruturastes nas propriedades rurais	Medium	- Conversa com os bancos para aumentar a disponibilidade e limite de crédito - Elaborar estratégia para viabilizar outros tipos de garantias para aumentar o limite de recurso disponível por produtor - Incluir o crédito como última opção na capitalização do produtor depois do uso de recursos próprios e venda de ativos não utilizados - Foi desenvolvida uma estratégia de capitalização do produtor na base de 4 fontes de recursos: capital próprio, venda de ativos, programas de governo e crédito. O plano é implementado no medio e longo prazo	Project Coordinator

OVERALLPROJECTRISK: Medium NRORISKS: 17 INEFFECTRISK: 10 NOTINEFFECTRISK: 6 MITIGATEDRISKS: 1

## SECTION 5: SUSTAINABILITY

PSRSustainabilityScore: P - Probable

## PSRCRITICALISSUESSUSTAINABILITYTITLE

## Issue

[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN

[X] Falta de un mercado para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)

## RelativeActions:

Este semestre foi muito critico pelo fato do Governo da Bahia não ter continuado o apoio financeiro ao projeto para custear a atividade de assistência técnica. O projeto teve que começar custear a assistência técnica com seu próprio recurso. Ao mesmo tempo, foi um semestre muito importante porque os resultados no campo foram já bem visíveis e os produtores começaram pedir a organizações locais que o sistema de assistência técnica seguisse o esquema do MAIS. Isso influenciou as entidades de ATER que pediram ao Governo de ser capacitadas do modelo MAIS. Os resultados de campo também animaram o governo que está identificando possibilidades para continuar o suporte ao projeto dentro e fora do território de atuação. Ao mesmo tempo foi entendido que o modelo proposto pelo Adapta Sertao tem um grande potencial de ganhar escala porque é economicamente viável. Está sendo analisada a possibilidade de montar um consorcio de empresas que ofereçam um conjunto de serviços com o objetivo final de incubar economias de resiliencia climática. Essa incubação se dá através 8 passos que foram definidos e identificados durante a implementação do projeto. O modelo MAIS, ATER e crédito são 3 dos 8 passos

## Comments

## SECTION 6: PRACTICAL LESSONS

1. É necessário incluir todos os parceiros no desenho do projeto. O governo da Bahia não confirmou o suporte financeiro ao projeto para bancar o custo de assistência técnica provávelmente porque nenhuma pessoa do governo foi engajada no desenho. É possível que se isso tivesse acontecido, o projeto estaria com menos dificuldades em receber o recurso de assistência técnica

**RelativeTo**  
Risk

**Author**  
cesano, daniele

Draft